

A Nova Era

1989





LUGAR QUE NUNCA NOS PERTENCEU

Desde 1939 nos ligamos com muito amor ao jornal "A NOVA ERA", quando da gerência do esforçado Sr. Joaquim Lopes Bernardes e redação do preclaro Dr. Diocésio de Paulo e Silva. Nessa época, este Jornal saía hebdomadariamente e nos confiaram uma coluna eclética sob a epigrafe "SEMANALMENTE". Em julho de 1942, ao assumir a Provedoria da Casa de Saúde "Allan Kardec", o companheiro José Russo nos indicou para redatoriar este órgão de propriedade desse nosocômio, ao lado do Dr. Tomaz Novelino, seu então diretor. Assim somamos nesta organização 46 anos ininterruptos de compromissos junto deste Jornal, fundado por José Marques Garcia. Agora com a saúde abalada em consequência de dois enfartes, sabemos estar condicionado a uma moratória por concessão de Deus. Nossa preocupação sempre para que não houvesse solução de continuidade nas edições de "A NOVA ERA". E, assim, tivemos conforme deduzimos, o socorro do Alto ao encaminhar para nós o Prof. Carlos Alberto Pogetti que, de há certo tempo, se entrosou com o programa doutrinário preestabelecido pelos nossos ideais comuns. Jovem e estudioso, Pogetti se tem firmado como autêntico expositor de nossos postulados espiritistas, erudito, portanto, da confiança dos diretores da Fundação Espírita "Allan Kardec", à qual pertence esta publicação. Cabe-nos, ainda, que durante o tempo de Maio de 1939 até esta data, confessar nossa consciência esteve ajustada aos anseios de espiritista. Embora deficiente e temperamental cumprimos assim, as obrigações que nos cabiam, junto das edições bimensais deste Jornal.

Quando o Governo Getúlio Vargas, num gesto in-

feliz e arbitrário, proibiu a circulação de diversos jornais espiritistas, procuramos nos evitar que esta medida alcançasse "A NOVA ERA". E para isto tivemos que nos registrar como jornalista na A.P.I. (Associação Paulista de Imprensa) e obter carteira profissional de jornalista.

Mesmo assim tivemos que comparecer ao DOPS para obedecer certas normas exigidas pela Chefia de Polícia. Durante estes anos nos aproximamos mais intimamente dos companheiros José Russo, Vicente Richinho (prestimosíssimo gerente de "A NOVA ERA"), Dr. Thomaz Novelino, Leonel Nalini, Eufrausino Moreira, Genésio Martiniano e outros idealistas. Atualmente nos sentimos no mesmo clima de fraternidade e solidariedade cristã com o prof. Divaldo Braga, atual Presidente da Fundação Espírita "Allan Kardec", Euripedes Modesto (o impressor do jornal) e outros queridos funcionários, que integram o quadro diretivo desta entidade. Fica, agora, com o Prof. Carlos Alberto Pogetti, as obrigações que nos cabiam nesta organização. Sabemos bem que o lugar nunca nos pertenceu por direito, pois concedeu-nos essa oportunidade de uma Misericórdia de Deus.

Quem sabe se a nova fase para o jornal se completará em realidade nosso velho sonho de possuir uma offset para corresponder também, à assídua solidariedade dos seus dez mil assinantes. E assim o lugar que nunca nos pertenceu estará preenchido pelos que emprestam à Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, sua expressiva colaboração em nome de Jesus...

Agnelo Morato

A Doutrina de Jesus

Muitos conceitos e posições cristãs — de caráter universal foram vinculados ao corpo dogmático das igrejas e disso resultou algumas "apropriações" indevidas.

Baseando-se em opiniões alguns estudiosos católicos teimam em querer estendê-las a todo corpo cristão como se fossem transmissões de Ordem Divina. Tal o caso da chamada "instituição da igreja", Cipriano (S) disse: "A igreja está nos Bispos" e Ambrósio Agostinho (Ss): "Onde estiver Pedro, aí está a Igreja".

Naturalmente que tais estudiosos usam essas afirmações para ratificar a de Mateus — que no seu entendimento significa a instituição de um templo religioso feito por Jesus. "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja". Mt 16,18.

Embora respeitando a opinião, ou melhor, o dogma católico não podemos deixar de entender a idéia de Jesus como falando da Doutrina Cristã.

A igreja referida era sua Doutrina, de caráter universal, não uma igreja institucionalizada atendida a um agrupamento. É a restante da Humanidade!

Jesus como Espírito Puro e altamente Iluminado, veio até a Terra com a missão de trazer a Verdade para todos os homens. Não se limitou nem se dirigiu a um único segmento. A fortaleza de Pedro — compreende-se como homem de caráter firme e bom — foi a idéia figurada para que Jesus dissesse aos homens que seria sobre a sua nobreza de caráter, honradez e espiritualização, que a Doutrina Cristã encontraria o suporte para estender-se ao mundo.

Embora a Sua presença marcante no mundo, variando 2.000 anos, Jesus ainda está ausente de muitos corações, a Verdade Divina que Ele veio revelar ainda não alcançou muitas razões que, deliberadamente, se fecharam para os vãos mais altos do Espírito.

Hoje não temos mais estrutura para aceitar cegamente os dogmas institucionais e cremos ser inconcebível um pensamento como esse, de um estudioso católico: "É necessário lembrar que basta negar um só dogma para perder-se a fé. Não é possível perder-se a fé porque ela é intrínseca à natureza humana. Pode ficar adormecida por um período de vida do homem mas não morre nem é perdida, à medida que o homem vai despertando para a Espiritualidade Maior, à medida que vai refletindo novos esclarecimentos, desfazendo dúvidas, entendendo o mecanismo da vida, a fé deixa de ser um verniz a cobrir apenas as emoções e passa a ser raciocinada. O homem, realmente, compreende o que e porque crê."

Esse pensamento secretário, portanto não nos atrai. Assim como nunca imaginamos Deus um Criador injusto, favorecendo a alguns e deixando outros em abandono e este é um dos motivos que nos leva a crer na reencarnação, também não imaginamos um Evangelho que não seja abrangente.

O que é o Evangelho que Jesus nos trouxe senão a reatuação do Código Divino de moral, de amor, de fraternidade, pensamentos comuns a todas as raças? Deus, continuamos a afirmar, não permitiria a Jesus construir um templo material agregando um único pensamento, favorecendo a um grupo, que a bem dizer não conservou a pureza que a Doutrina cristã merecia.

"Onde está Pedro, aí está a Igreja", não neste sentido mas onde estiver o homem, aí estará Jesus com Sua Doutrina Cristã, plena de verdade espiritual.

Não queremos falar contra a Igreja que fundada pelos homens queremos falar a favor do conteúdo da Doutrina que Jesus nos trouxe. Isso não é novidade, o pensamento é simplório, contudo: Já conhecemos e vivenciamos o maior código de todos os séculos?

Maria Tereza C. de Oliveira

Assinatura - novos preços

A Direção do Jornal "A NOVA ERA" comunica que, devido aos altos índices da majoração de preços, verificados durante o ano de 1988, é forçada a registrar o valor da assinatura de nosso veículo da Divulgação Espírita, a partir de 01 de janeiro do corrente ano, para Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzados).

Franca, 01 de janeiro de 1989.

A DIREÇÃO.

:-: A FELICIDADE EXISTE? :-:

"Ditosos sois, vós que agora chorais, porque riréis." (JESUS — Lucas-VI.2)

"A verdadeira felicidade é simples no pedir e no realizar-se." MEIMEI

"A felicidade não é deste mundo" — esta frase, que o amigo leitor certamente já ouviu diversas vezes, está no Eclesiastes, (V.T.), e foi confinada na palavra de Jesus no episódio do Sermão da Montanha quando o Mestre anuncia quem são os bemaventurados.

O que os profetas anunciaram Jesus confirmou: o consolo da Felicidade só chegará na Vida Maior, no Plano Espiritual. A Terra é "a casa grande de treinamento espiritual, de lições rudes, de exercícios infundáveis" (Agar)

Você ficou triste ao pensar que a vida aqui na Terra não será nunca um paraíso de felicidades?

No sentido como entendemos: tenha muitas coisas: poder, posição, beleza, bens materiais, conforto... é simples lush!

Segundo o poeta "ela existe sim, só que a pomos onde não estamos."

Vejamos então em que ela consiste e onde encontrá-la.

I — No Egito antigo acreditava-se que na hora da morte o deus Osiris fazia duas perguntas ao agonizante e conforme sua resposta seria digno ou não da jornada para a Felicidade eterna.

A primeira pergunta era: — "Você deu alegria?"

E a segunda: — "Você encontrou alegria?"

Dar e encontrar alegria eram requisitos imprescindíveis para se conseguir a Felicidade eterna.

II — Para o escritor William S. Burroughs:

A Felicidade é um subproduto de "função, finalidade e conflito: os que procuram a felicidade pela felicidade procuram vitória sem guerra."

Guerra aqui é o sentido de luta árdua consigo mesmo para vencer-se.

III. — Para o professor e escritor Leo Buscaglia:

Se observarmos as pessoas mais felizes que conhecemos veremos que elas são capazes de encontrar alegria em toda parte.

Por que acontece com elas e não acontece com todos os outros?

Elas o conseguem porque raciocinam da seguinte maneira:

1. "existe bondade em todas as pessoas e só depende de mim trazê-la à tona."

2. "tudo tem um lado iluminado, se eu souber procurá-lo".

3. "cada dia é como um novo desafio. O que faço dele depende de mim."

Segundo o Autor "nossa procura da Felicidade e nossa capacidade de levá-la a outros nos trazem de vol-

ta a nós mesmos, pois começamos por encontrar a alegria em nós. A Alegria íntima que criamos torna-se a fonte da qual nos servimos em cada encontro."

III. — José Jorge, professor, expositor e escritor espírita relatou-nos em um estudo com os jovens, que encontrou uma receita infalível para termos felicidade. Tal receita foi encontrada em um painel do Colégio Metodista do Rio de Janeiro.

A receita estabelece como itens fundamentais para ser Feliz:

1º TER o que FAZER.

2º Ter ALGO para AMAR.

3º Ter CERTEZA em ALGUMA COISA.

Podemos usá-la dando-lhe um toque particular pelos condimentos que a Doutrina Espírita nos oferece. Basta que nos lembremos:

1º O Espírito tem sempre MUITO o que fazer: no lar,

dentro de si mesmo,

no campo doutrinário,

no campo social.

2º O Espírito sabe que tem MUITO, MUITO mesmo para AMAR; aliás tem TUDO para AMAR, em todos os domínios do AMOR:

a) o conjugal — que é fundamental para as bases sólidas da família.

b) o fraternal — que é o mais abrangente e pulsa nos corações pelos mesmos ideais.

Lembra-se que não cabe discriminação de maneira alguma: é o Amor Universal muito bem explicado por Allan Kardec.

3º Ter CERTEZA do que deve SABER.

Crer — pura e simplesmente é circunstancial.

Crer por crer não basta!

É necessário SABER o que buscamos e Entender através da pesquisa, da análise e da conclusão lúcida.

Assim agindo teremos CERTEZA do que é a vida, de quem somos, de onde vemos, para onde vamos.

Aprenderemos a conviver com os problemas, criados por nós mesmos, solucioná-los e a viver proveitosamente.

IV. — Para Emmanuel:

Construiremos nossa própria Felicidade quando realizarmos a segurança e o contentamento para os outros.

Agora, irmão leitor, estamos com alguns elementos a mais para verificar como anda nossa Felicidade.

Usemos a receita, à moda espírita e passemos a prepará-la com Boa vontade ao calor do Amor e verificaremos como a Felicidade se espalhará em nós, nos outros e em todos os recantos onde estivermos.

MUITA PAZ.

Antonietta Barini

Limiar de uma Nova Era

"Cantinho da criança" OS DOIS POTRINHOS

O Corpo Espiritual citado pelo Apóstolo Paulo na I Epístola aos Coríntios, assume dimensões tão importantes na Doutrina Espírita que "O Livro dos Médiuns", por exemplo se estrutura fundamentalmente na sua existência. Isso se explica pelo fato das relações, sensitivas ou não, entre os seres do Mundo Espiritual e os do mundo físico, encerrarem por princípio esse Corpo Fluido, conjugado a uma maior ou menor disposição orgânica.

Gabriel Delanne, divulgador dos aspectos científicos do Espiritismo, se apoia em dados das próprias Ciências Acadêmicas para ministrar seu precioso ensino sobre o Corpo Espiritual em sua obra "A Evolução Anímica". Trata-se de informações extraídas da obra "Introduction à la Médecine", do célebre fisiologista Claud Bernard que faz alusão a estranha idéia diretriz e vital, nem física e tampouco química, a manifestar-se e a desenvolver-se em todos os seres vivos.

Essa força diretriz, vital e conservadora do ser, que se manifesta em todo gérmen vivo, a que se refere o Dr. Bernard é identificada por Delanne como sendo o Corpo Espiritual do Espírito encarnado. "É ele — explica Delanne — que corporifica a matéria, vela pela reparação das partes destruídas, preside as funções gerais e mantém a ordem e a harmonia no turbilhão das permutas incessantemente renovadas". O ilustre Cl. Bernard afirmava ainda que "no curso da vida o ser permanece sob a influência dessa força criadora, até que morre quando ela não mais pode se efetivar". O Espiritismo ensina que essa força não mais se efetiva porque, na morte, os liames entre o Espírito e o corpo físico se desfazem. O corpo material se priva do Ser Intelectual associado ao Princípio das Leis Orgânicas, ao qual Kardec em linguagem técnica denominou Perispiritismo.

Os cientistas soviéticos comprovaram simultaneamente as suspeitas do Dr. Bernard e a Teoria Espírita com a descoberta científica e tecnológica do Corpo Bioplásmico dos Seres Vivos. Este Corpo, a princípio desconhecido, levou os cientistas à surpreendente declaração: "Trata-se de um verdadeiro organismo, que age como unidade e produz o seu próprio campo eletromagnético, base dos campos biológicos". Mais tarde reconheceram-no como um plasma físico. Mas suas funções vitais e organizadoras, além da existência de partículas plásmicas não identificadas, ficaram experimentalmente comprovadas.

E de notar-se ainda, que as investigações psíquicas pós-Kardec, tais como as realizadas pela Metapsíquica e pela Parapsicologia iniciada em 1930 na Universidade de Duke por Joseph Banks Rhine, só fizeram confirmar a Sabedoria dos Espíritos Superiores e os acertos do Codificador, firmado na pesquisa, no bom senso e na razão. Óbvio que algumas escolas parapsicológicas ainda estão subordinadas aos seus princípios ideológicos, como por exemplo, a Católica de Amadon (França), a Materialista de Vassiliev (Rússia), a Teatral e Anti-científica de Oscar Quevedo, etc. A mais destituída do tão prejudicial espírito de sistema é, ao nosso ver, a do já citado Joseph B. Rhine. Este pesquisador partiu para a prova científica dos Fenômenos Paranormais e ao cabo de longos anos reuniu o maior e mais volumoso conjunto de experiências e provas irrefutáveis da Percepção Extra-sen-

sorial no ser humano. Os Fenômenos de Clarividência (Cognição, Pré e Retrocognição) e da Telepatia, variedades de um só Fenômeno, mostraram que a mente não se restringe ao tempo e ao espaço. Assim, conclui o operoso pesquisador: "A Mente é Extra-Física", ou seja, não está sujeita a leis físicas e pode perecer fora dos cinco sentidos. Falando assim, nesta brevidade, parece ter sido fácil. Mas sabe mos o que este sábio pesquisador teve de passar para sustentar o rompimento do sistema organocêntrico do Homem. Ele, que estava pausado na mais rigorosa prova científica.

Para Rhine a morte seria a libertação do Substrato Mental do condicionamento orgânico. Nessa mesma Universidade Americana (Duke) iniciou-se as pesquisas dos Fenômenos Teta, que seria a intervenção de mortos no mundo dos vivos. Rhine observa que para tanto basta que se encontre o método adequado, assim como se fez para a constatação dos Fenômenos Anímicos ou Paranormais. Em que pese a lentidão das pesquisas, acreditamos que elas conduzirão ao estudo da Reencarnação. É uma seqüência lógica. Todavia, é bom lembrar que as conquistas parapsicológicas, longe de destruírem o Espiritismo, apenas confirmam seus postulados de há mais de 100 anos. Portanto, não seremos nós a nos ajustarmos a eles. A recíproca sim, é verdadeira.

Por outro lado, admite hoje a Física Nuclear, que a matéria ao desintegrar-se passa ao estado de energia. Assim, matéria é energia condensada. O físico inglês Stephen Kayking, considerado o mais brilhante físico do momento, afirma: "O mundo físico é uma ilusão concentrada, pois a matéria não existe". Ou seja, não existe aos nossos olhos, pois é energia. E o pesquisador Ken Chambers, da Universidade John Hopkins confirma: "A teoria mais aceita atualmente diz que as Galáxias se formaram pela condensação de partículas invisíveis num processo que teria tomado alguns bilhões de anos". Eis aí, puras formulações do nosso conhecido Fluido Cósmico Universal.

Enquanto isso, as pesquisas sobre as Vidas Sucessivas são objeto de estudo por eminentes autoridades mundiais. As idéias sobre a Pluralidade dos Mundos Habitados agitam os meios científicos. Pela lógica e pelo exame de meteoritos estelares que acusam restos fósseis desconhecidos, o Homem suspeita de que Vida e Inteligência resplandecem noutras esferas. Carl Sagan, por exemplo, astrofísico mundialmente famoso, reuniu num disco as informações mais importantes sobre o Homem e o enviou para fora do nosso Sistema Solar em diversas Sondas Espaciais Americanas.

A visão humana torna-se cósmica. É inegável o pioneirismo do Espiritismo nesta abrangente visão. Negar isso, é recusar-se aos fatos. Todavia, se os últimos progressos científicos não melhorarem o Homem, sabemos nós que o avanço Moral decorre do Intelectual. Nem sempre o acompanha. Doutra parte, não é menos certo dizer, que o velho mundo, com suas arcaicas formulações da Vida e do Universo, agoniza por recusar-se ao Novo Estado de Coisas que se implanta por Determinação Divina. No entretanto a tantos distúrbios, mesmo que ainda vacilante, está nascendo uma Nova Era para a Humanidade: "A Era do Espírito".

Fernando Rosemberg Patrocínio

— Existem doenças ou doentes? —

Hoje, a luta pelo auto-conhecimento tornou-se uma necessidade, se realmente desejamos viver, de maneira consciente, sadia, criativa e benéfica. As implicações físicas, psíquicas e espirituais são tão profundas, que nos obrigam a rever todo o nosso quadro de valores, hábitos, costumes e normas, promovendo, entre os mais sensatos, uma completa revolução existencial.

Acreditamos que no futuro a medicina irá diagnosticar o enfermo como um todo psicossomático, e compreenderá, que dramas, episódios, dificuldades, sofrimentos, enfermidades, desacertos, tragédias, doenças, separações, ingratidões e atribulações que agredem a criatura na caminhada terrena, são criações nossas, repercussões de nossos próprios atos do passado ou do presente, que precisamos desfazer, a fim de nos ajustarmos ao equilíbrio e a harmonia, para nossa felicidade.

Além da luta vulgar do dia-a-dia, outras atividades são desempenhadas pela nossa consciência, pois somos responsáveis pelos nossos pensamentos, palavras, desejos, imaginações, atitudes, gestos e atos, estabelecendo quando bem observados, vívidos e exemplificados uma imunologia perfeita em nossa constituição física-psíquica, espiritual, fortalecendo o poder da mente na auto-defensiva contra as doenças e os agentes infecciosos, vitalizando os sete plexos ou chacras, como verdadeira medicina preventiva.

Nos consultórios médicos e nas enfermarias dos hospitais, encontramos os enfermos do corpo e os enfermos da alma, sendo a grande maioria composta de: auto-intoxicados pelo pessimismo, desequilibrados emocionais, inapetentes mentais, alérgicos à humildade, hipertrofiados de orgulho, anêmicos da razão, paratéticos de bom ânimo, e os mutilados da vontade, para os quais, os recursos medicamentosos são inúteis, porque, só a modificação no modo de ser e de proceder poderá oferecer aos enfermos as necessárias condições de saúde física e de harmonia espiritual.

A medicina conquanto rica e inestimável no socorro aos sofrimentos humano, não podem administrar pomadas de consolação, dráguas de paz, comprimidos de paciência, ampolas de fé, injeções de compreensão, xaropes de raciocínio e anestésicos para a consciência.

Verificando isso, é que a própria medicina, através das

orientações psicossomáticas e, em especial, a psicoterapia, vem orientando as criaturas da necessidade do equilíbrio mental para uma harmonização interior.

Existe a doença evolução, a doença expiação e a doença auxílio. A primeira, atua de fora para dentro, aprimorando o ser, sem a qual não existiria progresso espiritual; a segunda atua de dentro para fora, marcando a criatura no caminho dos séculos, detendo-a em complicados labirintos de aflição, para regenerá-la, perante a justiça divina e a terceira, é a doença auxílio que certos amigos espirituais interferem a nosso favor para que nossa alma se recupere de certos enganos, habilitando-nos, através de longas reflexões e benéficas disciplinas, para o nosso ingresso respeitável na vida espiritual, caso contrário, poderíamos perder o pouco que já conquistamos.

A primeira é pedida, a segunda é compulsória e a terceira é interesse dos espíritos. Quando o homem entender e compreender, que o dever rigorosamente cumprido, consciência tranquila e o trabalho desinteressado em prol dos semelhantes são fatores que irão refletir no equilíbrio mental e na harmonia espiritual e que no Cristianismo está o melhor tratado de imunologia contra todas as enfermidades, cujos remédios jamais oferecem o perigo de contra-indicações, aí então, teremos conquistado: Mens sana in corpore sano.

Ruy Gibim

História do Espiritismo em Franca
Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.
Peça seu exemplar à Gráfica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP.
Preço - Cz\$ 500,00.

Em uma famosa Fazenda, nasciam dois potrinhos. Um recebeu o nome de Azulado porque seu pelo era de um preto azulado, macio como o veludo. O outro, porque era branquinho como a neve, recebeu o nome de Nevada. Não havia quem não ficasse encantado ao ver os dois potrinhos correndo pelos campos.

Gostavam de apostar corrida para ver quem chegava ao riacho de águas límpidas, onde iam beber daquela água fresquinha.

Assim foram crescendo e com o decorrer do tempo iam mostrando suas tendências. Azulado logo cedo começou demonstrar-se vaidoso. Quando queria chamar a atenção sobre si, exibia um trote diferente. Como ficava vaidoso quando era gladio. Saía de cabeça erguida, Afinal, pensava ele, "Não sou um potrinho qualquer!" Devido ao seu orgulho, jamais prestou serviço a quem quer que seja, pois não estava ali para trabalhar, mas sim para ser admirado.

Nevada, pelo contrário, demonstrava ser modesto. Os elogios não faziam mudar suas atitudes. Era também elegante, mas não se deixava influenciar pelos elogios. Era dócil e prestativo. Com isso ia burilando o seu caráter.

Um dia a Fazenda foi vendida e o destino dos potrinhos mudou. Nesta altura os dois potros estavam crescidos e fortes e muito natural que fossem colocados ao trabalho.

Nevada que já estava habituado ao trabalho, nada sofreu. Mas Azulado... pobre Azulado! Como sofreu. Demorou muito a aprender. Era demais orgulhoso. Sentia-se humilhado. Não fora o amigo que lhe dava forças, teria stumbido. Era forte, mas nunca havia trabalhado, ficou até doente.

E o amigo para encorajá-lo, dizia: Ora, vamos companheiro! O trabalho não mata ninguém. Pelo contrário, nos dá resistência, burila o nosso caráter e aprendemos a ser úteis. Ninguém nasceu só para enfeite. A vida tem mais valor quando trabalhamos.

Com isso Azulado adquiria forças e ia ao trabalho com mais ânimo. Entre caídas e levantadas, Azulado aprendeu a valorizar o trabalho. Graças ao bom amigo, passou a trabalhar com alegria, até voltaram a correr pelos campos como faziam antes, apostando corrida até ao riacho para beber daquela água fresquinha. O trabalho burilou o seu caráter. Azulado passou a ser modesto, trabalhador e feliz.

Maria Helena Fernandes Leite

Para garantir Saúde e Equilíbrio

Regozijar-se com a felicidade do próximo.

André Luiz

Estude o Espiritismo



Os Opositores do Espiritismo

O Sol Dos Mortos

Já em 1861, quando do lançamento de "O Livro dos Médiuns", Allan Kardec lograva identificar aqueles que se opunham à Doutrina nascente e suas razões para tanto.

Faltava à 3ª Revelação o terceiro lado do triângulo equilátero com que se costuma, figuradamente, evidenciar os três pilares em que, monoliticamente, assenta-se a Doutrina: aquele que comporta o ângulo superior, da moral cristã, que lhe dá a conotação religiosa de que se reveste de forma peculiar, no íntimo e no coração de cada espírito, pelo seu esforço em modificar-se para ser, se possível, um "Homem de Bem".

O Mestre lionês identificou as seguintes categorias de opositores, que se mostra bem atual, como de resto, toda a sua obra.

Este comentário visa a ressaltar, tão somente o aspecto extraordinário de premonição da obra kardequiana. Facilmente poder-se-á constatar sua condição de atualidade, passando a classificação dos opositores do Espiritismo, contida em "O Livro dos Médiuns":

1 — DOS MATERIALISTAS: —

1.1 — **Por sistema ou radicalis:** — São os negadores, por definição, que não têm "olhos de ver" e ouvidos de ouvir". Nenhuma prova, por mais evidente que possa ser, alterará sua forma de raciocínio, porque seria abdicção de uma postura, que lhe insufla insopitável vaidade e orgulho. Ceder seria um terrível golpe em seu amor-próprio.

1.2 — **Por indiferença:** — Normalmente esta classe constitui-se dos desencantados com a religião e/ou crença na qual foram criados, onde que foram adeptos e que, pela razão, não lhes satisfaz. Intimamente, às vezes sem que o saibam, buscam algo que possa satisfazê-los e preencher uma lacuna interior, indefinida. Tendo ensejo de conhecer a lógica monolítica, do Espiritismo, tornam-se normalmente, ardorosos profíctos.

2 — DOS INCRÉDULOS: —

2.1 — **De má vontade:** — Não querem crer. Seriam compelidos a mudar na forma de viver, com a qual estão plenamente satisfeitos. São os modernos Saduceus, que vivem para o prazer e o gozo da vida, descompromissadamente. Refratários a qualquer natureza de raciocínio sobre algo metafísico ou transcendental.

2.2 — **Interessados ou de má fé:** — Conhecem o Espiritismo, seus fundamentos, seus princípios e sua lógica irrefutável. Negam a verdade por interesse. Geralmente, nessa classe se enquadram os seguidores de outras religiões, que estudam a Doutrina, para combatê-la. Em seu denodo na profla, têm que aprofundar-se nos seus postulados e princípios, para redundar em sua adesão aberta ou disfarçada à Doutrina.

2.3 — **Por covardia:** — Envergonham-se de declararem-se espíritas, dado que temem ser criticados, o que lhes feriria o orgulho. Ante a adesão de alguém ou alguns, às vezes logram recuperar a coragem.

2.4 — **Por escrúpulo religioso:** — Não querem ser diferentes ou agastar familiares com uma crença diferente, normalmente, incompreendida e mesmo difamada. Esclarecidos quanto aos princípios científicos, filosóficos e religiosos da Doutrina, vêem-se fortalecidos e capazes de enfrentar as convicções da sociedade.

2.5 — **Por orgulho:** — Os que não admitem ser vencidos em suas convicções ainda que lhes seja mostrada a racionalidade incontestável dos seus postulados.

2.6 — **Por espírito de contradição:** — Os conservadores radicais; restringem-se a seu pequeno mundo para eles o único verdadeiro, negando qualquer idéias que divirja das suas.

2.7 — **Por negligência:** — Os comodistas, a quem qualquer responsabilidade é indesejável, por alterar seu sistema de vida, normalmente baseada em "viver a vida" sem maiores esforços.

2.8 — **Por levandade:** — Os que planejam uma modificação íntima e o comparecimento a uma casa Espírita. Não passam, entretanto, da vontade.

2.9 — **Por decepção:** — Os que abraçaram o Espiritismo com entusiasmo, mas perderam a confiança em seus postulados, por um fracasso de um médium ou do comparecimento criticável de alguém que admire. Revelam a necessidade de maior aprofundamento em seus estudos doutrinários, ou inexperiência, como profíctos.

3 — DOS VACILANTES: —

Têm dúvidas. Estudaram a Doutrina ou foram por ela beneficiados, mas hesitam em adotar seus princípios por faltar-lhes coordenação nos raciocínios e uma maior compreensão de sua lógica. Insistindo na frequência ao Centro Espírita, a tendência é encontrarem a chave que lhes falta e tornarem-se bons e leais espíritas.

Ateve-mos a acrescentar apenas mais uma classe de opositores às estudadas por Kardec:

4 — **DOS IGNORANTES:** — Apesar de desconhecerem por completo o Espiritismo opõem-se-lhe, supondo e imaginando algo que nunca foi. Somente o comparecimento a uma Casa Espírita sanaria seu desconhecimento. Mas têm medo!

Allan Kardec, Mestre, Missionário, Sereiro, Cristão, Benfeitor. Nunca conseguiremos orar em agradecimento, o suficiente, pelo seu trabalho bendito.

Gil Restani de Andrade

— A PALAVRA —

João Silvério, muito conhecido em sua cidade, dirigente de um Centro Espírita e uma Instituição de amparo a crianças carentes, passava, após o jantar, calmamente com seus filhos, ainda menores, pela praça da cidade, quando, observa uma aglomeração e um homem discursando em um improvisado palanque. Era um comício político.

Silvério se aproxima, explica aos filhos o que e porque aquilo estava acontecendo. Nesse instante, o inflamado orador encerra seu discurso. O locutor daquele evento, anuncia o próximo orador. Coincidentemente, esse novo orador era um conhecido de Silvério. Era um político antigo daquela cidade e que já há alguns anos ocupava cargo eletivo.

Este, começa seu discurso, em vemente crítica aos que estavam no poder. Não poupa palavras. Para ele, todos corruptos e, o que era mais grave, insensíveis a miséria que atinga o povo mais simples. E nesse tom vai discorrendo e apontando as falhas e as desgraças. Fala, assim, por uns 30 minutos e encerra a sua parte. Não apontou nenhuma solução. O orador se retira do pequeno palanque e vem, todo sorridente, cumprimentar aqueles que formavam a plateia.

Chega em João Silvério e, num rasgo de amizade, abraça-o efusivamente, agrada carinhosamente as crianças, beija-as e, voltando-se para Silvério diz:

— Há muito tempo que o amigo está aqui?

Responde Silvério.

— Sim. Ouvi todo o seu discurso e com muita atenção. Volta-se o orador e pergunta:

— Gostou? O tema é apaixonante. Você, caro amigo, como Espírita, sabe como é grave. Não é?

Silvério parou, olhou o interlocutor e disse:

— Gostei. Realmente o problema é grave. Existem muitas pessoas carentes. E muito difícil e problemático o quadro. Pelo que ouvi, você conhece muito bem essa afilada situação. Agora, permita-me uma pergunta: o que você tem feito, durante todos esses anos, para minorar a dor desses infelizes?

Um pouco constrangido, responde o inflamado orador:

— Venho há muito tempo denunciando. Infelizmente não sou o governo. Só denuncio. E assim que uso o meu tempo. Não me sobra mais.

Silvério não perde a oportunidade e volta à carga:

— Você não visita a periferia? Não visita as Instituições que cuidam dos necessitados? Não faz visitas aos Hospitais? Não colabora financeiramente para ajudar os que disso se ocupam?

Completamente sem ação, olhando Silvério e com a mão

apoiada em seu ombro, o orador desolado diz:

— Não, caro amigo. Não faço, por absoluta falta de tempo, nada disso. Nunca visitei qualquer obra de caridade, enfermaria de hospital, favelas, ou coisa parecida. Sinceramente, amigo, não tenho a menor idéia de como isso se faz. Lamento.

Virou-se e saiu, todo sorridente, cumprimentando os pessoas, beijando as crianças e falando sobre o descaço do governo com a miséria.

Infelizmente esse não é um caso isolado. Existem muitos assim. Muitos falam mas não gostariam, realmente, que o problema se acabasse. Ficariam sem o discurso. O importante não é constatar. O importante é resolver ou ajudar para minimizar. Embora as forças não permitam solução definitiva, é preciso, cada um, fazer o mínimo que se possa.

Como nos diz a Benfeitora Joanna de Angelis, "O falatório é verdugo do falador, porquanto, aquele que se compraz em censurar, torna-se vítima da censura alheia."

SERGIO LOURENÇO

Quando em Silêncio Estás...

Para Agnelo Morato

Quando em silêncio estás, escutas, murmurando, uma canção feliz que em ti mesmo se agita. Teu coração ficou, talvez, assim cantando a música bendita.

Canto de solidão, mas canto sem tristeza. Voz que vem do teu Eu em sonhos cor-de-rosa. O amor esta canção de extrema singeleza, de estrofe luminosa.

O silêncio fecundo, ó vozes de outro mundo, mistério desvendado a ti que estás em prece. Sons de amor e de fé, acorde mais fecundo do hino que se conhece.

Canta a tua esperançaterna e comovida. Canta o teu sonho bom de pensador e poeta. Que maior alegria existe pela vida do que alcançar a meta?

Em ti mesmo acharás a resposta, o convite. Prossegue em tua marcha em favor do Ideal. Quem ama assim a Deus a luz bela que emite, é um liberto do mal!

Clévis Ramos

O fato de ser espírita me obriga a ler, a viver lendo, a ler de tudo. E extrair destas leituras alguma coisa para ilustrar depois as minhas crônicas e as minhas palestras espíritas. Além de ampliar, é claro, o meu muito estreito horizonte cultural e intelectual.

O caso é que leio, e leio, muito. Assim é que peguei na biblioteca do colégio estadual onde dou aulas de Biologia desde setembro de 67, o livro O SOL DOS MORTOS, do crítico literário patrio Agripino Grieco, aliás este ano completando-se o seu centenário de nascimento. No referido livro, Grieco recorda inúmeros artistas, escritores e amigos seus, todos já do outro lado da vida. E por ele, Grieco, recordados com saudades...

Não tendo eu cultura muito vasta na literatura universal, muita coisa da leitura deste livro me passa despercebida. Mas alguma coisa consigo reter para melhorar meus conhecimentos.

Grieco se baseia numa frase do Honoré de Balzac, o famoso romancista francês, onde declara que a glória é o sol dos mortos...

Interessante! Não sou crítico literário mas tenho muitos amigos já mortos, quer dizer, já trago no coração saudade de muita gente que conheci, a quem devo muito do que sou. Velhos professores, velhos companheiros de jornada, velhos líderes espíritas, velhos cantores da Música Popular Brasileira já estão do outro lado da vida. Quando posso, escrevo as suas trajetórias terrenas admiráveis. Dentre os espíritas, recordo (e me recordarei sempre) Leopoldo Machado, Geraldo de Aquino, Deolindo Amorim, Herculanô Pires, Amadeu Santos, Vitorino Eby dos Santos dentre outros.

Se um dia houver oportunidade editorial, talvez reúna todas estas páginas de gratidão e saudade num livro. Mas aí, ao contrário do Grieco, não darei ao livro o título O SOL DOS MORTOS, não. Intitularei a obra O SOL DOS VIVOS pois nossos mortos queridos estão vivos em nossa saudade, sim, porém mais vivos ainda no plano espiritual, talvez até perto daquele que deles se recorda com ternura.

Se a glória é o sol dos mortos. Não dizer de Balzac, a compreensão da vida à luz do Espiritismo é o sol dos vivos, sol que clareia aqui e no Grande Além.

Celso Martins

Deserções

Sabemos quanto dói
A deserção de amigos.

Esse alegou cansaço
Procurando repouso.

Aquele deu-se ao ouro
E ausentou-se de nós.

Outro nos viu as provas...
Julgou melhor deixar-nos.

Embora a pés Sangrando,
Não te detenhas, segue...

Alguém não te abandona,
O Amigo Eterno: Deus.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier

Realiza-se durante o período do carnaval (04 a 07-02-89) em Barretos a VII CONRESPI.



CORREIO CORREIO

Jornal Folha de São Paulo destaca o MEDIUM Chico Xavier como best-seller no exterior.

BARRETOS SEDE DA VII CONRESPI — Conrespi significa confraternização Regional Espírita, e neste ano será realizada na cidade de Barretos (SP), no período de 04 a 07 de fevereiro deste ano. O evento conta com a participação das cidades de São Carlos, Ribeirão Preto e Bebedouro. Constando de um amplo programa, destaca-se como tema central: "Centro Espírita perante a Sociedade: Criança, Jovem e Adulto" e, ainda, oportunamente será debatido pelos participantes o tema unificação.

CHICO XAVIER — "BEST-SELLER" — O jornal Folha de São Paulo, através da articulista Joyce Pasowitch, em edição de novembro p.p., afirma com o adido cultural do Brasil na Itália, Francisco Rondó; que o médium Chico Xavier é "Imbatível Best-seller do mundo afora", pois seus livros psicografados, superam as edições do conceituado escritor brasileiro Jorge Amado, editados em 50 idiomas em todo o mundo.

ALMANAQUE ESPÍRITA — Numa sedução do jornalista Celso Martins e esposa Neli Tavares Martins, a Editora do Lar ABC do Interior (C. Postal, 93 Capivari (SP) 13.360) estará lançando no começo do ano de 1989, um ALMANAQUE ESPÍRITA para o qual queremos chamar a atenção dos clubes do Livro Espírita e para as livrarias em geral de vez que a referida publicação, além de farto material doutrinário, estampará ainda curiosidades, pensamentos, adivinhações, trovas, conselhos úteis sobre a saúde, pequenas histórias para a infância, etc... Merece citar ainda que a renda dos livros editados pela ABC do Interior se reverte em benefício de crianças pobres de Capivari (Centro Espírita João Moreira).

LIVRO "A GÊNESE" — Obra editada, por Allan Kardec em janeiro de 1869, completa 120 anos de existência, constitui a quinta Obra Básica da Codificação Espírita. Em homenagem a essa auspiciosa data o Quinto Conselho Regional Espírita do Rio de Janeiro (RJ), fez realizar de 5 a 14 deste o evento: II Exposição Cultural Espírita, que funcionou sem interrupção durante 11 horas por dia.

CONGRESSO INTERNACIONAL — Com uma vasta programação que vem sendo preparada pelos espíritos brasileiros há vários meses, o evento será realizado sob o patrocínio da Federação Espírita Brasileira, na cidade de Brasília (DF), de 1º a 5 de outubro do corrente ano.

Destaca-se que, durante a realização do último Congresso em Miami (EUA), a Federação Espírita Espanhola, sugeriu para que o Brasil, sedonasse evento de tal envergadura, pois "ele tem responsabilidade a nível mundial", já que é reconhecido internacionalmente como a Pátria do Evangelho, e ao mesmo tempo, é o País em que a Doutrina Espírita cresce forte e duradoura nas bases cristãs.

VEICULO O "ESPAÇO ABERTO" — O conceituado jornal de difusão espírita "Espaço Aberto", da cidade de Campinas (SP), volta à circulação normal, após enfrentar alguns problemas de editoração financeira por curto espaço de tempo. Volta com seu visual característico e sob a direção do preclaro confrade Eduardo de A. Simões.

CURSO DE EVANGELIZADORES — Através do Departamento de Formação e Orientação e Evangelização da Federação Espírita do Estado de São Paulo, será realizada de 21 a 28 deste mês, o XVI Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores para a infância. O curso é destinado a pessoas do Interior do Estado de São Paulo, que têm compreensão "formal" de atuar nesta área de ação do movimento espírita. As matrículas poderão ser efetuadas na sede da Federação ou através do Correio: Cx. Postal, 8.763 — CEP 01.051 São Paulo, até o dia 15 deste mês. Destaca-se, que serão oferecidas aos alunos hospedagem gratuita, na sede da Casa Transitória (Av. Condessa E. de Rubiano, 454 — Vila Maria, Belcizinho).

SEAREIRO QUE RETORNA — Retornou à Pátria Espírita em 28 de novembro de 1987, o conceituado médico da cidade mineira de Uberlândia (MG), Dr. Carlos de Almeida Wutcke, aos 72 anos, esposo da dedicada confeitaria e assinante deste jornal D. Heleísa Dias.

Destaca-se que o Dr. Wutcke, foi Diretor do Centro Espírita Pátria Esperança e Caridade, Diretor do Senatório Espírita de Uberlândia, Diretor e Fundador da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Uberlândia e Diretor e Fundador da Associação de Cegos de Uberlândia. Traduziu para a Língua Internacional Neutra as obras "No Mundo Maior" de André Luiz e de Lauro de Oliveira S. Thiago, respectivamente intitulados: Em Pi Grande Mando e Homeonatia Hay Spiritismo, além de alguns manuscritos inéditos, ainda em estudo na FEB — Federação Espírita Brasileira.

NOVO DICIONÁRIO PORTUGUES ESPERANTO — Chega-nos às mãos o Novo Dicionário Português Esperanto, de autoria do dedicado confrade Allan Kardec Afonso Costa, lançado pela Federação Espírita Brasileira. A obra possui um excelente visual gráfico com suas 548 páginas.

Vale ressaltar; a Introdução de Francisco Thiesen, a Capa de José L. Cecheleiro e Erika M. B. Ramos, o livro contém as Regras Básicas da Língua; orientação sobre nomes próprios e geográficos, pronúncia das palavras em Esperanto, além de várias outras importantíssimas informações sobre a Língua Neutra.

Sem dúvida, o livro representa valioso trabalho para alunos iniciantes, professores e pesquisadores.

FUNDAÇÃO PESTALOZZI E A EDUCAÇÃO — Um expressivo número de professores, alunos, espiritistas e servidores da Fundação Educandário Pestalozzi de Franca (SP), sob a direção de seu conceituado fundador Dr. Thomaz Novelino e Maria Aparecida Rebelo Novelino, reúnem-se mensalmente, na sede da entidade para estudar e pesquisar sobre o profundo tema Educação, há 3 anos, considerando de base para a busca de soluções dos dramas que afligem a sociedade moderna.

As reuniões de estudo da FEP (Rua José Marques Garcia, 197 — Franca (SP), estão sendo realizadas todo terceiro sábado de cada mês às 14:00 horas, em sua sede.

ESPERANTO — LÍNGUA OFICIAL NA ESPANHA Esta importantíssima língua, criada por Zamenhof, foi instituída como ensino oficial na Universidade de Torragara e Barcelona, na Espanha. Vale dizer, que em todo o mundo o Esperanto completa um total de cento e nove instituições de ensino superior, que ministram aulas.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" — Criada em 19 de novembro de 1921, completou 68 anos de atividades ininterruptas em 1988, a Fundação Espírita "Allan Kardec", fundada pelo inolvidável José Marques Garcia, que mantém um departamento hospitalar na área da Saúde Mental — Hospital Psiquiátrico "Allan Kardec", que abriga atualmente 432 pacientes. Classificado como de primeira classe pela Coordenadoria da Saúde Mental e pelo Instituto Nacional de Assistência e Previdência Social. E reconhecida como de Utilidade Pública pelas Leis: Municipal, Estadual e Federal e, está localizada na interior deste Estado Paulista, na cidade de Franca, à Rua José Marques Garcia, 675 — Caixa Postal 65 — CEP 14.400.

ESPERANTO POR CORRESPONDÊNCIA PARA CEGOS — O cego do Brasil ou de qualquer outro país de língua portuguesa pode aprender o idioma internacional criado por Lázaro Luis Zamenhof, em sua própria casa. Este privilégio deve-se graças ao esforço de várias pessoas da cidade de São Paulo que, diuturnamente trabalharam transcendendo o material para a escrita braille. O material do curso consta de dois volumes encadernados em espiral e fita cassete para textos e músicas. Este curso, que contou com a colaboração de companheiros da Associação Paulista de Esperanto, está sob a responsabilidade de Márcia de Castro no seguinte endereço: rua Sampson, 289, apto. 95 — CEP 03013 — São Paulo, (SP).

Trata-se de mais uma oportunidade para que o deficiente visual amplie sua independência. Com o conhecimento do Esperanto, ele terá acesso a revistas em braille-esperanto, de vários países e poderá, através da correspondência internacional, fazer amigos em qualquer país dos cinco continentes conhecendo novas culturas e costumes.

Antônio Carlos Essado

Convocação

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec" para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao Exercício de 1988, a realizar-se no dia 29 de janeiro de 1989, às 14:00 horas, na sede da Entidade à Rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca, SP.

Franca, 15 de janeiro de 1989.

DOMINGOS JARDINI — 1º Secretário

Espíritos Introdzem Mas Também Retiram Corpos Estranhos

Em diferentes datas e por duas vezes, todos vimos pela televisão, duas senhoras que sofriam penetração de agulhas e parafusos em seus corpos. Eram elas: d. Laura de Souza, de Santa Catarina; e Sônia Valença, do Rio de Janeiro, respectivamente.

Numa daquelas apresentações, via-se nitidamente parafusos no dorso de uma das mãos; quando o médico efetuou a cirurgia para removê-los, os parafusos haviam desaparecido.

Não é necessária nenhuma acrobacia intelectual para se deduzir que aquele fenômeno só pode ser praticado por inteligências muito competentes e esclarecidas, cuja competência em matéria de domínio da Mecânica Quântica está muito além do saber universitário deste século, se nossos mestres em doutorado, não aceitarem os "quarks e glúons como partículas de alguma forma metafísicas. (1)

Dito isto, entremos agora no âmago da questão.

Em 1986 nossa filha Márcia passou a sofrer muito, com um cálculo renal, medindo aproximadamente um centímetro de diâmetro, que se deslocou do rim e permaneceu imóvel no Ureter, provocando congestionamento do mesmo rim. Márcia, a cirurgia para a manhã do dia seguinte, Márcia que era espírita desde criança e muito estudiosa, consultou-me se seria possível apelarmos para aqueles Espíritos torturados das duas senhoras televisadas pela Globo, pois, ela tinha muito medo de ser operada pelo médico da terra. Respondi-lhe que poderíamos tentar. A noite fizemos o pedido com muito respeito, mas sem "Orações" e sem importunarmos a Grande Alma do Universo, pois estávamos tratando de um problema para ser resolvido por "Cientistas" do Astral que interpenetra nossa crosta terrestre.

No dia seguinte, nossa filha apresentou-se ao urologista que iria operá-la. Como era natural, o médico solicitou nova urologia; batida nossa chapa de lei: o resultado foi este:

"Ausência completa de qualquer corpo estranho em todo o trajeto urinário."

Em face do laudo que fora feito com termos técnicos, o médico de nossa filha quis ver o cálculo renal, mas sua paciente respondeu-lhe que, embora tomada toda a precaução para tê-la nas mãos, o Urato de cálcio desaparecera misteriosamente. O médico parecia não acreditar, mas isto não influíu nada na decisão dos médicos do espaço, pois minha filha apelara para mim, porque aqueles mesmos espíritos — céu eu — foram os que há meses atrás desintegraram um cálculo renal, neste amigo de vocês, que tanto me fazia sofrer. Se eles são inimigos daquelas senhoras, de outras épocas, inimigos nossos não são, pois o que acima digo, é a pura verdade e temos várias testemunhas. Se alguém merecer, e quiser arriscar, façam-lhes idênticos pedidos em caso de retirada de corpos estranhos de seus corpos, é só experimentar... Competência não lhes falta...

(1) — Página 110 do livro: "Uma Breve História do Tempo", de Stephen W. Hawking, — Editora Rocco, 1988 — Rio de Janeiro (RJ). Theodomiro Rossini

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-1927

Edição por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:
AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815
Preço da assinatura anual:
— Cx\$ 1.000,00 —

Não se devolve original, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.